



EDUCAÇÃO, CIÉNCIA  
E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FORNOS DE ALGODRES

# PLANO DE FORMAÇÃO

2024/2025

## Índice

<b>1. Caracterização da Escola/Agrupamento .....</b>	1
<b>2. Identificação dos Problemas / Prioridades .....</b>	2
<b>3. Identificação das Necessidades de Formação.....</b>	4
<b>4. Áreas de Formação e Modalidades .....</b>	5
<b>5. Acompanhamento e Avaliação do Plano .....</b>	5

## Introdução

*Numerous societies in constant change, urge to perpetuate a formation of teachers dynamic, capable of interpreting the signals of time. It should not, however, be seen under a perspective individualist and limited to the interior of the classroom, but as a professional body collectively engaged in the elevation of education that is practiced in the School. And this elevation and quality of teaching, which are constantly sought, depend on teacher learning, or rather, on its initial and continuous formation (Gonçalves, 2021).*

O paradigma da formação ao longo da vida não é exclusivo dos professores, mas detém na carreira destes uma importância crucial no exercício da sua profissionalidade. Não é de hoje a preocupação com o desenvolvimento profissional dos docentes, contrastando com uma sociedade em constante e rápida evolução; uma sociedade onde os alunos estão inseridos e, portanto, formatados à sua realidade e vivências; uma realidade que muda segundo a segundo, numa inconstância que interrompe os projetos e a esperança, em que a sala de aula e o sistema de ensino parecem perpetuar os seus modelos centrados no professor e quase que desligados do modus vivendis daqueles que devem estar no centro: os alunos e consequentemente a sua aprendizagem (Cosme, 2021).

## 1. Caracterização da Escola/Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA), inserido num contexto socioeconómico muito desfavorecido, engloba os estabelecimentos da educação pré-escolar ao ensino secundário do concelho de Fornos de Algodres, distrito da Guarda. Abarca, por isso, todos os níveis de ensino, desde educação pré-escolar; 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico (EB) e ensino secundário (ES), apresentando ofertas formativas diferenciadas, tais como: EB geral; cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais.

Dos cerca de 427 alunos que o AEFA tem (83 na educação pré-escolar; 133 no 1º ciclo; 159 no 2º e 3º ciclos e 52 no ES) há um número significativo a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão - medidas universais (a sua maioria), seletivas e adicionais. O AEFA responde a necessidades ao nível de terapia da fala (42), terapia ocupacional (14), psicomotricidade, espetro de autismo e atraso de desenvolvimento. Por outro lado, a um mais restrito número de alunos há que dar respostas muito desafiadoras.

Relativamente ao número de docentes por grupo disciplinar, integram o AEFA os seguintes docentes: 9 do grupo 100; 8 do grupo 110; 1 do 200; 1 do 210; 2 do 220; 2 do 230; 1 de 290; 5 do 300; 1 do 320; 2 do 400; 1 do 410; 2 do 420; 1 do 430; 5 do 500; 5 do 510; 3 do 520; 2 do 550 e 1 do 999.

No que concerne aos não docentes, que integram o mapa de pessoal da câmara municipal (cf. Decreto-Lei n.º 21/2019), o plano de formação contemplará necessidades observadas e/ou auscultadas a estes profissionais, mas a execução das respetivas ações continuará a resultar da junção de esforços das duas instituições (AEFA e Câmara Municipal) com o objetivo de sanar dificuldades e potenciar a qualidade do serviço prestado à comunidade escolar.

## **2. Identificação dos Problemas / Prioridades**

- Um número significativo de alunos com dificuldades de aprendizagem, que é premente minimizar, e para quem a escola é o único recurso. Por isso, necessitamos de continuar a adotar progressivamente opções metodológicas como o Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) e a Abordagem Multinível no acesso ao currículo, como forma de desenvolver práticas pedagógicas eficazes, que potenciem a participação, a equidade e o progresso de todos;
- As dificuldades no envolvimento efetivo dos alunos no processo de aprendizagem, as quais urge continuar a reduzir como forma de potenciar o sucesso. Precisamos, pois, de criar mais espaços e oportunidades não formais de descoberta, de aquisição/expansão de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais;
- A, ainda, tendência para a desvalorização da abordagem e avaliação transversal dos saberes disciplinares e do desenvolvimento de competências transversais no processo formativo do aluno, tornando menos significativas as aprendizagens. Este facto condiciona negativamente a motivação e o empenho na realização das atividades, por isso, é fundamental uma maior incorporação da flexibilidade curricular nas práticas pedagógicas do AEFA;
- O trabalho colaborativo e em rede, algo deficitários, dificultam a implementação da flexibilidade curricular, facilitadora de um ensino mais individualizado e/ou personalizado, pelo que é fundamental aumentar a participação em projetos que promovam a partilha entre diversas organizações;
- Práticas de avaliação das aprendizagens e da promoção do sucesso pouco correlacionadas;
- A melhoria da capacitação digital dos docentes e implementação em contexto pedagógico, que é necessário continuar a promover para uma maior diversificação de estratégias e uma maior motivação dos alunos;
- A assertividade e a ética nas relações interpessoais e profissionais;

- As fracas perspetivas de empregabilidade na região originam migração de jovens adultos e de adultos/famílias. Com o objetivo de facilitar o processo de integração em diferentes contextos escolares e socioculturais, será importante criar possibilidades de intercâmbio de alunos.

Neste contexto, este plano de formação foi elaborado com o objetivo de responder às necessidades/problemas identificadas(os) no nosso agrupamento, alinhando-se com os objetivos do projeto educativo. O presente plano de formação visa proporcionar, aos docentes, oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional que facilite/promova:

- O enfoque no processo de aprendizagem;
- O priorizar o processo/modo como se aprende em vez do resultado;
- O desenvolvimento do espírito crítico e intervencivo dos alunos;
- O desenvolvimento das áreas de competência do PASEO;
- O trabalho colaborativo entre docentes de diferentes áreas disciplinares/disciplinas.

Estas ações serão desenvolvidas através de oficinas, workshops, sessões de mentoring e programas de job shadowing, entre outras atividades. A nossa abordagem é adaptada às diferentes realidades dos nossos discentes e docentes, procurando garantir uma formação relevante para todos e, fundamentalmente, eficaz na promoção da qualidade do sucesso dos nossos alunos. Assumem-se, assim, como prioridades:

- Educação inclusiva
- Processo de aprendizagem
- Qualidade do sucesso
- Autoavaliação do AEFA

*Diagnóstico feito com base:*

- nos resultados da autoavaliação do AEFA (propostas de melhoria);
- na análise do contexto económico, social e cultural da área geográfica de implantação do Agrupamento e de proveniência dos alunos e suas famílias;
- na auscultação dos departamentos (pessoal docente) e do pessoal não docente;
- nos princípios da educação inclusiva.

### 3. Identificação das Necessidades de Formação

EXPLICITAÇÃO DAS NECESSIDADES	OBJETIVOS A ATINGIR / TEMAS	ÁREA DE FORMAÇÃO A DESENVOLVER	MODALIDADE DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS
AUTOAVALIAÇÃO DO AEFA	Melhorar o processo de autoavaliação como forma de melhorar práticas	-----	Acompanhamento por formador especializado	Elementos da Equipa de Autoavaliação
	Conhecer para participar - <i>Glimpse</i> sobre os documentos estruturantes do AEFA	-----	Workshop (equipa de elaboração dos documentos)	AT e AO Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Melhorar práticas de educação inclusiva (Gestão Flexível do Currículo, do DUA à Abordagem Multinível)	Acreditada na componente Geral (Para efeitos do nº. 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	ACD	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	Trabalhar as emoções na criança - a importância da inteligência emocional	-----	Workshop (SPO AEFA)	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	Consciência fonológica - Como explorar os recursos existentes e maximizar o desempenho dos nossos alunos	-----	Workshop (Terapeutas da fala)	Docentes da EPE, 1º ciclo e Ed. Esp.
	Formação específica na área da Abordagem Multinível	-----	Workshop(s)/sessões de trabalho	EE/Pais
	Princípios éticos da profissão no séc. XXI	-----	Workshop	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
PROCESSO DE APRENDIZAGEM/QUALIDADE DO SUCESSO	Desenvolvimento de projetos STEM: Programação, multimédia e robótica numa abordagem transdisciplinar	Acreditada na dimensão científico-pedagógica (Para efeitos do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Oficina (Joana Duarte)	Docentes de diferentes grupos e níveis de ensino
	Metodologia de projeto	Acreditada na componente Geral (Para efeitos do nº. 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Curso /Workshop	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	Comunidades cooperativas de aprendizagem profissional (COOPERA)	Acreditada na dimensão científico-pedagógica (Para efeitos do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Oficina	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino

CAPACITAÇÃO DIGITAL DOCENTE	Pedagogias ativas na promoção do envolvimento dos alunos	-----	Workshop (Paula Balula)	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	A gamificação como forma de motivação	-----	Workshop (Mª José R. e Sara Silva)	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
	Ferramentas Wiki: capacidades digitais e pensamento crítico	-----	Workshop (Ana Cruz e Ana Nunes)	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
CAPACITAÇÃO DIGITAL NÃO DOCENTE	Melhorar as competências no uso da folha de cálculo (Excel)	-----	Workshops	AT
CAPACITAÇÃO DIGITAL DE ENC. EDUCAÇÃO	Desenvolver competências digitais que facilitem um maior acompanhamento da vida escolar dos educandos	Academia digital para EE/pais	Curso	EE/pais

Legenda  Realizadas a nível do AEFA

 Proposta ao CFAE para financiamento via POCH

#### 4. Áreas de Formação e Modalidades

Para as ações acreditadas obedecer-se-á ao que está definido pelo CCPFC para os docentes e pela DGAE para os não docentes.

As áreas acima também podem ser usadas para a formação não acreditada.

#### 5. Acompanhamento e Avaliação do Plano

O acompanhamento será feito através do contacto com os participantes em formação, dos resultados dos inquéritos de avaliação das ações (CFAE) e da autoavaliação do AEFA.

Fornos de Algodres, 18 de julho de 2024

O Diretor